

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRADÉRMICA**





SERRA TALHADA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA



Elaborado por:

Aprovado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Atualizado: AGOSTO/ 2022

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

1. DEFINIÇÃO

É a introdução de medicação diretamente na derme, por meio de punção.

2. OBJETIVOS

- Implementar a prescrição médica, obtendo uma resposta farmacológica adequada, através de pequenos volumes nas camadas mais externas da pele;
- Realização de teste de sensibilização (Respostas para alergias) ou tuberculose (PPD) e ainda com via de administração de vacinas (BCG).

3. INDICAÇÃO

Indicado para a administração de vacinas e como auxiliares em testes diagnósticos e de sensibilidade.

4. PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR PROCEDIMENTOS.

- Equipe de Enfermagem.

5. MATERIAIS A SER UTILIZADO

- Terapia medicamentosa prescrita;
- Luvas de procedimentos;
- Algodão;
- Seringas descartáveis de 1,0 ml;
- Agulha de hipodérmica 10x5 e 13x 4,5;
- Álcool a 70%;
- Cuba rim ou bandeja pequena;

6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Explicar o procedimento ao paciente, familiar e certificar a medicação certa no prontuário do paciente;
- Higienizar as mãos;
- Ler o rótulo da medicação verificando o lote e a validade;
- Reunir os materiais, preparar medicação e encaminhá-lo ao paciente;
- Calçar as luvas de procedimentos;
- Posicionar o paciente de acordo com o local de aplicação (teste de sensibilidade, face interna do antebraço e região escapular) observando as condições de pele do paciente;
- Posicionar o paciente adequadamente conforme o local escolhido para administração



SERRA TALHADA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRADÉRMICA



Elaborado por:

Aprovado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Atualizado: AGOSTO/ 2022

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

- Fazer a antisepsia do local com algodão embebido com álcool a 70%;
- No caso de vacinas proceder somente a higienização com água e sabão;
- Esticar a pele com a mão não dominante, usando o indicador e o polegar;
- Introduzir a agulha paralelamente a pele, com o bisel voltado para cima, com angulação de 15° com a mão dominante;
- Injetar o líquido, que não se deve ultrapassar de 0,5 ml empurrando lentamente o embolo verificando a formação de pápulas (Elevação na pele);
- Retirar a agulha na mesma angulação de entrada na pele;
- Segurar a pele com algodão, ao terminar a aplicação sem massagear ao retirar a agulha;
- Descartar a seringa já utilizada na bandeja ou cuba rim até a chegada na caixa de perfurocortante;
- Reposicionar o paciente confortavelmente;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos;
- Checar a prescrição médica;
- Proceder às anotações de enfermagem constando: Identificação, apresentação, dose e via do medicamento, local de aplicação e as medidas tomadas.

7. PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Realizar aplicação longe de áreas hiperemiadas, com cicatrizes, inflamações, herniações, feridas operatórias ou escoriações;
- Usar sempre seringas e agulhas apropriadas e descartáveis;
- Não reencapar agulhas;
- Realizar rodizio de locais.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Formação de pápula;
- Resposta ao teste de sensibilidade;
- Resposta farmacológica adequada.

9. REFERÊNCIAS

- 1) ARAÚJO, M.J.B.de.Técnicas fundamentais de enfermagem. 9 Ed. Rio de Janeiro:MJB de Araújo, 1996.
- 2) Figueiredo N.M.A.; VIANA, D. L; MACHADO, W. C. A. Tratado prático de enfermagem. 2 Ed. v. 2. São Caetano do Sul: yedis Editora. 2008.
- 3)STACCIARINI,T.S.G.:CUNHA.M.H.R.Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Atheneu,2014.

